



**Laboratórios para a identificação de oportunidades de negócio**

- + Unidade de identificação de oportunidades de negócio em economia social vinculadas aos setores emergentes ou à exploração de recursos endógenos no espaço transfronteiriço, incluindo o setor primário.
- + Redação de agendas setoriais para fomentar a criação e a consolidação de empresas de economia social em setores emergentes.
- + Unidade de recursos interativos para o desenho e maturação de oportunidades de negócio.



**Laboratórios de criatividade e comunicação da economia social**

- + Mostra de ideias empresariais da economia social.
- + Fóruns de economia social.
- + Rede digital de economia social (economia social net).



**Laboratórios para a criação e a consolidação de empresas de economia social**

- + Aceleradora de projetos de economia social.
- + Criação de espaços de empreendedorismo POP UP.
- + Programa de apoio a empresas "Transforma-te e cresce".
- + Vale de serviços a empresas da economia social.



**Laboratórios para o reforço e a melhoria da capacitação do talento humano**

- + Programa de mobilidade "residências transfronteiriças" para quadros de empresas da economia social
- + Bolsas de gestão transfronteiriças.
- + Academia de talento da economia social.





**AGENDA SETORIAL PARA A CRIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE EMPRESAS DE ECONOMIA SOCIAL**





**info@lacedeconomiasocial.com**  
**www.lacedeconomiasocial.com**














**- GUIA DE RESUMO -**

O projeto **LACES** - "Laboratórios de apoio à criação de emprego e empresas de economia social" enquadra-se no **programa Interreg V-A Espanha-Portugal (Poctep) 2014-2020**.

O projeto visa contribuir para o desenvolvimento da economia social na Euro-região Galiza-Norte de Portugal tendo como objetivo proporcionar um salto quantitativo na competitividade e impulsionar projetos empresariais de economia social no espaço transfronteiriço.

**SERVIÇOS**

Prevê a realização de um conjunto de serviços agrupados em 4 laboratórios piloto orientados para a implementação de novas estratégias de promoção e apoio à economia social em setores emergentes e para a modernização dos mais tradicionais, favorecendo a criação e a consolidação de empresas e a geração de emprego de qualidade na euro-região:



## A ECONOMIA SOCIAL NA EURO-REGIÃO

Portugal e Galiza contam com uma legislação própria, mas não homogénea, adaptando a lei à realidade própria da cada país e região.

**Em Portugal** a economia social é o conjunto das atividades económico-sociais, destinadas a conseguir o interesse geral da sociedade, diretamente ou através da consecução dos interesses do seu pessoal membro, utilizador ou beneficiário, livremente levadas a cabo pelas seguintes entidades:

- + As cooperativas.
- + As associações mutualistas.
- + As misericórdias.
- + As fundações.
- + As instituições particulares de solidariedade social.
- + As associações com fins altruísticos que atuem no âmbito cultural, recreativo, do desporto e o desenvolvimento local.
- + As entidades abrangidas pelos subsectores comunitário e autogestionário, integrados nos termos da Constituição no setor cooperativo e social.

**Na Galiza** a economia social atinge o conjunto de atividades económicas e empresariais que no âmbito privado realizam entidades que perseguem, bem o interesse coletivo das pessoas que o integram, ou bem o interesse geral económico ou social, ou ambos, fazendo parte dela as formas jurídicas seguintes:

- + As sociedades cooperativas galegas.
- + As mutualidades.
- + As fundações e associações que levem a cabo atividade económica.
- + As sociedades com participação dos trabalhadores.
- + As empresas de inserção.
- + Os centros especiais de emprego.
- + As confrarias de pescadores.
- + As sociedades agrárias de transformação.
- + As comunidades e mancomunidades de montes.
- + As entidades singulares criadas por normas específicas regidas pelos valores e princípios orientadores estabelecidos na lei de economia social da Galiza, desde que desenvolvam uma atividade económica e empresarial.



## O QUE É A AÇÃO SOCIAL?

A ação social, de um modo geral, quer em Portugal como em Espanha, concretiza-se mediante a concessão de bens, prestação de serviços e de outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades, nomeadamente nos seguintes domínios:

- + apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo;
- + apoio à família;
- + apoio às pessoas idosas;
- + apoio às pessoas com deficiência e incapacidade;
- + apoio à integração social e comunitária;
- + proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho;
- + prevenção, promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação e assistência medicamentosa;
- + educação e formação profissional dos cidadãos;
- + resolução dos problemas habitacionais das populações;

## AÇÃO SOCIAL NA EURO-REGIÃO

A tendência dos pactos sociais estabelecidos no seio da Comunidade Europeia tem vindo a colocar a ação social em três planos diferentes:

- 1** Passar de uma dinâmica de génese assistencial para uma ação social geradora de iniciativas individuais e coletivas;
- 2** Passar de uma dinâmica de génese reparadora para uma ação social preventiva e dinamizadora da integração social;
- 3** Passar de uma dinâmica de génese isolada para uma ação social co-responsável com outros sectores de política social, promotores do bem-estar comum.



## ECONOMIA SOCIAL NO SETOR DA AÇÃO SOCIAL

Dentro das várias formas de institucionalização da ação social, nomeadamente as Associações de Solidariedade Social, os Centros Sociais Paroquiais, as Caritas Diocesanas e Paroquiais, as Associações Mutualistas ou de Socorros Mútuos, as Fundações de Solidariedade Social ou as Irmandades da Misericórdia, a ação social não cessa de agir no sentido de responder às várias necessidades sociais e humanas.



**1 Territórios** - Minimizar os problemas da inexistência e debilidade da rede de transportes públicos e acessibilidades, bem como o abandono dos territórios mais frágeis do ponto de vista socioeconómico e um galopante esvaziamento populacional das zonas rurais pela ausência de serviços de proximidade.

**2 Instituições** - Colmatar a insuficiência de respostas para pessoas com deficiência física e mental, bem como a insuficiência de respostas para pessoas vítimas de violência doméstica e o insuficiente acompanhamento de pessoas com doenças ao nível da saúde mental.

**3 Comunidade** - Agir e responder às condições precárias de habitação junto dos grupos mais vulneráveis (sobretudo entre os idosos), à questão do consumo de álcool, toxicod dependência e substâncias psicoativas, à questão da elevada prevalência de doenças crónicas (associada a hábitos de alimentação e exercício físico insuficiente) e à crescente dificuldade de integração da população com deficiência a nível socioprofissional.

Principais problemas da economia social em torno de três eixos:

## VISÃO E OBJETIVOS DA AGENDA

Divulgar as oportunidades existentes, para todos os elementos das comunidades envolvidas, no seio da Economia Social, tendo por base a Ação Social no seu conjunto, permitindo desse modo a criação de objetivos estratégicos (OE) e operacionais (OO) no seio das atividades de economia social, melhorando por isso o seu posicionamento competitivo e assim estimulando o empreendedorismo e a melhoria contínua no seio de uma ação social de base transfronteiriça.

**OE1**  
Divulgar as oportunidades existentes, para todos os elementos das comunidades envolvidas, no seio da Economia Social, tendo por base a Ação Social no seu conjunto.

**+ OO1.1.**  
Sensibilizar, junto dos quatro grandes agentes sociais (famílias, escolas, empresas e instituições em geral), para a importância da ação social no desenvolvimento das sociedades e no combate às desigualdades sociais.

**+ OO1.2.**  
Promover novos modelos de negócio baseado na lógica da ação social.

**+ OO1.3.**  
Melhorar e facilitar o entendimento do conceito, dos objetivos sociológicos e da operacionalização da ação social no seio da economia social.

**OE2**  
Definir linhas de ação social no seio das atividades de economia social, melhorando por isso o seu posicionamento competitivo.

**+ OO2.1.**  
Facilitar o acesso de informação sobre financiamentos junto de fundos de apoio à ação social.

**+ OO2.2.**  
Garantir competências de análise e ação social junto dos profissionais do setor da economia social.

**+ OO2.3.**  
Melhorar a competitividade das empresas de economia social com estratégias de desenvolvimento e aumento das áreas de negócio no seio da ação social.

**OE3**  
Estimular o empreendedorismo e a melhoria contínua no seio da ação social, com estratégias que além das especificidades da região transfronteiriça do Norte de Portugal e Galiza

**+ OO3.1.**  
Programa "Empreendedorismo Social Transfronteiriço" como incentivos locais para atração e fixação de novas respostas sociais.

**+ OO3.2.**  
Programa "Tele empresas e Teletrabalhadores da Ação Social", que visa incentivar a atração e a fixação de tele empresas e de teletrabalhadores ligados à tele ação social.

**+ OO3.3.**  
Programa "Rede de Ação Social no Espaço Natureza do Norte de Portugal e da Galiza"

Consulte informação mais detalhada na **Agenda Setorial** disponível em [www.incubo.eu](http://www.incubo.eu) ou no **website do projeto**.